

O Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) manifesta sua preocupação em relação à situação dos profissionais de saúde que atuam, direta ou indiretamente, no atendimento de pacientes diagnosticados com covid-19 e influenza.

A explosão de casos da variante ômicron e a epidemia de gripe têm afastado profissionais da saúde e levado unidades hospitalares, públicas e privadas, a uma situação delicada.

Assim, o Conselho espera que todos os responsáveis pelas unidades deem o devido atendimento à população. Para isso, devem fornecer as devidas condições adequadas de trabalho (insumos hospitalares, estrutura de atendimento, carga horária compatível aos profissionais, etc) para que as equipes de saúde exerçam as suas funções da melhor maneira possível.

“O Cremesp está atento a essa situação de superlotação em unidades, possível desabastecimento de insumos e sobrecarga de trabalho do profissional de saúde” disse a presidente do Cremesp, Irene Abramovich.

“Nesse momento, é necessário que as autoridades cuidem bem de qualquer profissional que está lá para cuidar de quem precisa. E lembrando sempre que é imprescindível intensificar os cuidados de prevenção da doença, como lavar as mãos com frequência, usar máscara, e, principalmente, evitar aglomerações”, finaliza.

Fonte: Cremesp, em 19.01.2022